




# OFF Topic: UnB alagada, culpa de quem?

Com o episódio de [ontem \(10/04\)](#) muitas coisas se perderam: mobiliário, arquivos, computadores, equipamentos de rádio e TV (UnBTV e RádioUnb sofreram muitas perdas), até materiais de [pesquisas](#)  .

Hoje pela manhã, fui ao Campus, encontrei o ICC interditado, poucas pessoas entravam. De fora, alguns estudantes ainda perplexos, lá dentro gente trabalhando para retirar a sujeira que se instaurou, trazendo consigo o caos.

Emissoras de [TV](#)  se aglutinavam numa das entradas do ICC e ao dar uma volta no prédio (sim fiz isso, pois eu precisava ir ao DAIA) notei aquelas pequenas entradas de ventilação estavam sujas (que com o alagamento viraram “entradas de alagamento”, pois muitas destas entradas que dão ventilação aos anfiteatros e salas do subsolo viraram o meio mais fácil da vazão da água).

E por que elas viraram um meio de vazão da água? Porque o mecanismo adequado de escoamento, obviamente não deve ter funcionado de forma adequada. Há relatos na internet em que o pessoal afirma que restos de construções, ou restos de gramas atrapalharam o escoamento.

Que o ICC precisa de [reformas](#)  , muita gente já sabe. Mas porque não fazê-la? Alegar falta de verba não muda a situação. De qualquer forma o dinheiro a ser gasto para reparar o que perdemos (o que puder ser reparado), julgo que será maior que se a prevenção houvesse ocorrido.

A culpa da UnB alagada não é do tempo que nos pegou de surpresa e precipitou o triplo de chuva que o esperado para o mês, mas sim o descaso com a educação.

E o alagamento da UnB é apenas um reflexo do descaso com a educação. E é um reflexo ainda muito tênue:

Trabalho a noite numa escola do estado de Goiás, conheço o descaso da educação que existe por lá (fechamento de turmas, escolas sem biblioteca, sem sede própria, falta de equipamentos etc). Mas não se engane, pensando que é outra Unidade da Federação: o descaso educacional é nacional. Nosso país tem em seu pulso o instinto de deixar o lado educacional em segundo plano.

[.meuadsense] Portanto o que afundou a nossa querida ilha da UnB, não foi uma nuvem [troll](#) que precipitou mais água do que deveria, mas sim toda a nossa política que sobrepõe tudo acima da educação. E quando falo de política, não estou falando apenas de políticos; digo também sobre as nossas negligências e ao nosso comodismo.

Assim, não adianta culpar arquitetos e engenheiros do projeto inicial, da década de 60 ainda, pois o caos instalado ontem remonta um descaso com a manutenção de um prédio; um descaso que não somente acontece com a UnB ou com instalações prediais.

Realmente é uma pena. Não somente perdas mobiliárias ocorreram. Perdemos estudo. Perdemos produção científica. Perdemos história (ou ao menos materiais que contariam nossa história). Arquivos de décadas atrás, perdidos. Materiais de pesquisa, perdidos: de manhã, encontrei uma moça, aflita com a possibilidade de sua sala ter também sofrido com o alagamento. Na sala (no subsolo) havia seus experimentos para o trabalho de conclusão de curso.

Este alagamento entrará para história de nosso campus. E espero que possamos aprender com este acontecimento, que poderia ter sido evitado. Mas, desejo, muito mesmo, que venhamos a refletir sobre as necessidades educacionais de nosso país (estrutura, material didático, salarial, capacitação etc), afinal o alagamento de nossa UnB é apenas um

pequeno reflexo da situação que emerge enquanto todo o resto de coisas ainda longe da tona está.

*Arnaldo Vasconcellos*

---

## Como foi a sua observação da super lua (super moon)?

Vocês conseguiram observar e/ou fotografar? Eu particularmente não consegui observar a super lua. Choveu muito por aqui e depois o céu estava com nuvens. E vocês?

*Arnaldo Vasconcellos*

[.meuadsense]